



DESENVOLVENDO A LEITURA DA PALAVRA PARA AMPLIAR A LEITURA DE MUNDO: UMA CAIXA DE SURPRESAS

Solange Montalvão de Oliveira

Universidade do Estado da Bahia – UNEB *Campus* XII – solmontegbi@gmail.com

RESUMO: Como já dizia Freire (1983, p. 11-12), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele”, desse modo, entendemos que quanto mais leitura da palavra o aluno realizar, mais o mundo ao seu redor adquire sentidos, além de possibilitar maior interação do indivíduo com seus pares nos espaços que ocupa. Por essa razão, este texto visa a relatar uma experiência desenvolvida no componente curricular Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da Língua Portuguesa, nas turmas do 7º semestre de Pedagogia, da UNEB *Campus* XII, no período letivo de 2019.2, com a produção da **Caixa de Leitura e de Escrita** pelos/as pedagogos/as em formação. Ela objetivou ampliar o conhecimento da palavra por meio de atividades lúdicas de leitura e de escrita, a fim de possibilitar às crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental maior interação, favorecendo novas descobertas acerca de si mesmas, das pessoas e do mundo que as cerca. Para isso, foi utilizada uma metodologia que se desenvolveu em várias etapas, desde a apresentação da proposta da caixa, no primeiro dia de aula, com esclarecimentos acerca de sua produção e da importância da criatividade na realização dos materiais que a comporiam, até a etapa final que se realizou com seu uso em um ateliê de Língua Portuguesa, com alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de escolas municipais de Guanambi. Em cada aula, foram propostas a criação e/ou recriação, extraclasse, de atividades para a caixa, sugeridas pela professora do componente. Elas variaram entre textos de gêneros diversos fragmentados; alfabeto móvel; alfabeto de rótulos; tabuleiro de sílabas; livro de histórias confeccionado em tecido e outros materiais; jogo de quebra-cabeça com histórias em quadrinhos mudas, jogo da memória com palavras e imagens; jogo de baralho de histórias; dentre outras. No decorrer do semestre, à medida que as atividades eram produzidas, os/as graduandos/as faziam demonstrações de como poderiam ser utilizadas na educação básica. A produção da caixa e a utilização dos materiais em sala de aula desenvolveram nos/as pedagogos/as em formação maior segurança e conhecimento no processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita de gêneros textuais diversos. No final do semestre, foi realizado um ateliê, na UNEB *Campus* XII, envolvendo as disciplinas de fundamentos metodológicos oferecidas no 7º semestre, para o desenvolvimento de práticas educativas com os/as alunos/as do 1º ao 5º ano. No ateliê de Língua Portuguesa, as caixas foram utilizadas e despertaram grande entusiasmo nas crianças, durante a mediação pelos/as graduandos/as nas atividades de leitura e de escrita. A participação e a motivação despertaram nas professoras, que acompanhavam as crianças, também grande interesse em utilizá-la em suas aulas, buscando orientações de como produzir esse material. Desse modo, percebemos as diversas possibilidades de aprendizagem que as práticas educativas inovadoras proporcionam e como isso fortalece o diálogo entre universidade e educação básica, tão necessário para uma educação pública de maior qualidade.

Palavras-chave: Caixa de leitura e de escrita. Leitura da palavra. Leitura de mundo.